

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: TERAPIA X ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO À DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA PROMOÇÃO DO EMPODERAMENTO SOCIAL

Relatoria: MARIA NAUSIDE PESSOA DA SILVA
ANTONIO DE FREITAS MELO

Autores: ERISONVAL SARAIVA DA SILVA
IRANDY BRAGA LIMA MELO
LEONARDA BATISTA DE MIRANDA SARAIVA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O empoderamento social constitui poder, dignidade e respeito as pessoas que anseiam, cidadania e liberdade de decidir seu próprio destino. A Terapia Espiritual se apresenta eficiente no processo de empoderamento social de dependente químico no enfrentamento ao uso de álcool e outras drogas, no fortalecimento de vínculos sociais e familiares. **OBJETIVOS:** desenvolver projetos sociais voltados para comunidade terapêutica; oportunizar aos discentes a construção do conhecimento pela interdisciplinaridade; estimular a prática de atividades sociais que contribua para a promoção da qualidade de vida, bem estar e empoderamento social; **METODOLOGIA:** Relato de Experiência. Dinâmica de grupo, apresentações culturais, roda de conversa, leituras bíblicas, cantores gospel, oficina, distribuição de folders. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades ocorreram em uma residência terapêutica filantrópica, que todos os dias se reúnem para refletir sobre o enfrentamento da dependência química adotando o método dos 12 passos cristão, que objetiva, conscientiza-los de suas falhas e costumes do passado, e mostrar que por meio do amor existe a remissão, e erros cometidos não devem ser repetidos. A Terapia Espiritual constituiu-se de quatro atividades, na primeira foi realizada uma interação em forma de acolhimento, formou-se um círculo e todos foram se apresentando interagindo de forma natural. No segundo, foram distribuídos, folders, sobre o empoderamento social, psicológico e em grupo. No terceiro aplicou-se uma terapia que coloca um grupo em movimento, num contínuo de reflexão por meio de leituras, cânticos, discussão, trabalhando imaginação, mente e corpo. No quarto, organizou-se uma atividade para todos os residentes e comunidade vizinha promovendo ao grupo interação social entre alunos, professores e comunidade. Os participantes em enfrentamento a dependência química, apresentaram seus talentos, no acolhimento, leituras bíblicas e cânticos devocionais. No quinto encontro, os moradores da residência terapêutica participaram da Jornada Teológica na Instituição de Ensino Superior que contou com apresentação de trabalhos científicos, cantores gospel, noite de autógrafos. **CONCLUSÃO:** A dependência química representa um desafio para a sociedade, sobretudo, pela dificuldade de identificar o tratamento mais adequado para cada situação, assim como, ressignificar à história em busca de sua própria identidade, autonomia e forma de enfrentamento no contexto familiar e social.